Alunos: Kauã Vitor Da Silva, Mateus Rosa

(Sinopse)

O que aconteceria se tivéssemos cruzado com as tecnologias atuais em um período pré-histórico? Como iremos reagir? Como iríamos utiliza-la? Com um toque de humor e um pouco de exagero, mostraremos essa realidade.

(Introdução)

Título Aparece: “xxxxx”

(Cena 01)

Uma criatura humanoide surge ao meio da escuridão de sua caverna, com um olhar rígido, percebia-se que estava faminto (Barulho vem do estômago da criatura). Olhando ao horizonte ele avista um animal feroz, que poderia satisfazê-lo por diversos dias (se preparando para o ataque). Partindo em direção ao animal, logo o ataca sem saber que sua decisão seria inutilizada (Uma luz forte nasce no local). Esboçando surpresa percebe que sua presa escapa (meio que dando de ombros para ação do caçador).

(Cena 02)

Quando ele avista algo (celular) próximo do local. O objeto em questão produz sons, luzes e vibrações chamando a atenção do forte e grande “ogro”, fazendo-o se aproximar (com cautela). Não aguentando de curiosidade o ser agarra o objeto, que para de vibrar e produzir sons logo em seguida. Procurando algum tipo de funcionalidade para o objeto ele o observa atentamente, percebendo mudanças na luminosidade do aparelho conforme ele movimentava os seus dedos (celular aumenta e abaixa a luz).

O celular vibra e um barulho ao horizonte é ouvido pelo homem e em poucos segundos o objeto alcança ele soltando algo próximo (e vai embora). O homem sente um bom cheiro e se aproxima da caixa, abrindo-a, seus olhos brilham e a cena escurece.

(Cena 03)

(velocidade x2 ou mais) A cena mostra o personagem se acostumando com a utilização do objeto durante o seu cotidiano por meio de pequenos flashes e sombras, que além de mostrarem a passagem de tempo (passando por estações como verão, inverno, outono, primavera), também irão mostrar ele comendo em excesso.

texto aparece: “200 anos depois” (sujeito a mudanças).

(Cena 04)

Deitado em sua “cama”, ele (uma versão gorda dele) acorda. Pega (com uma grande dificuldade) o celular que estava ao seu lado, começa a digitar e ouve um som que soava familiar para ele, esse som representa comida, ansioso ele tenta levantar, esforço esse que se demonstraria inútil. E ele morre ao som de uma buzina, mas sem deixar explícito isso:) .

(Créditos)

Roteiro: Pi, Pireu.

Animação: Pi, Pireu.

Produção: PIreu Corporation.

(Possível cena pós créditos)